

A PREENCHER PELO ESTUDANTE

Nome Completo

Bilhete de Identidade n.º Emitido em (localidade)

Assinatura do Estudante

Não escrevas o teu nome em mais nenhum local da prova

Prova realizada no Estabelecimento de Ensino

A PREENCHER PELA ESCOLA

Número Convencional

Número Convencional

A PREENCHER PELO PROFESSOR CLASSIFICADOR

Classificação de pontos (.....)

correspondente a valores (.....) / correspondente ao nível (.....)

Assinatura do Professor Classificador

Data: 2009 / ____ / ____

Observações

A PREENCHER PELO AGRUPAMENTO

Número Confidencial da Escola

Prova Escrita de Português – Língua Não Materna

9.º e 12.º Anos de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 6/2001, de 18 de Janeiro, e Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março

Prova 29 – 1.ª Chamada

16 Páginas

Prova 839 – 1.ª Fase

Duração da Prova: 90 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2009

Rubrica do Professor Vigilante

Página em branco

Responde a todas as perguntas na prova.

Utiliza apenas caneta de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corrector. Se te enganares, risca e escreve outra vez.

Não é permitido o uso de dicionário.

Escreve as respostas com uma letra legível.

Para cada pergunta, apresenta apenas uma resposta. Se escreveres mais do que uma resposta, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

As cotações encontram-se no final do enunciado da prova.

GRUPO I

Lê o texto A, retirado da página da *Internet* do Museu da Ciência da Universidade de Coimbra. Consulta o vocabulário apresentado a seguir ao texto.

TEXTO A

Descobre o teu céu! – Escolas

- 1 No âmbito do Ano Internacional da Astronomia¹, os Museus da Ciência das Universidades de Coimbra e de Lisboa, em parceria² com a *Critical Software* e com o apoio do jornal *Público on-line*, promovem o concurso «Descobre o teu céu!», dirigido aos alunos do ensino básico de todo o país.
- 5 A partir das estrelas de quatro zonas seleccionadas do céu, pretende-se que os participantes construam novas constelações³ e desenvolvam histórias a elas associadas. Podem participar equipas de 5 a 20 alunos de qualquer um dos três ciclos do ensino básico, sob a orientação de, pelo menos, um professor.
- 10 As inscrições estão abertas até ao dia 30 de Novembro, podendo os trabalhos ser enviados até 21 de Dezembro de 2008. [...]
- Os melhores trabalhos de cada escalão (1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico) serão premiados e posteriormente publicados num livro, durante o ano de 2009, Ano Internacional da Astronomia.
- 15 A inscrição no concurso pode ser feita por *e-mail*, para o endereço *geral@museudaciencia.pt*, com a indicação «Descobre o teu céu!» e com a identificação completa de cada um dos elementos da equipa (nome, morada, telefone, *e-mail*, escola), bem como o nome do professor responsável.
- Para mais informações, consulte o regulamento do concurso.

<http://www.museudaciencia.pt>, 05.10.2008 (texto adaptado)

VOCABULÁRIO

¹ *Astronomia* – ciência que estuda os astros.

² *parceria* – ligação; sociedade.

³ *constelações* – grupos de estrelas que, unidas por linhas imaginárias, formam figuras.

1. Assinala com **X** a opção correcta, de acordo com o sentido do texto A.

1.1. Para participar no concurso «Descobre o teu céu!», é preciso

- descobrir quatro estrelas numa zona seleccionada do céu.
- ser autor de um livro ilustrado sobre constelações.
- construir novas constelações e histórias sobre elas.
- escrever um texto sobre quatro estrelas para o jornal *Público*.

1.2. O concurso destina-se a

- alunos do ensino básico.
- estudantes de Jornalismo.
- alunos do ensino secundário.
- estudantes de Astronomia.

1.3. A candidatura ao concurso pode ser feita através

- de formulário electrónico, em *www.museudaciencia.pt*.
- do impresso disponível na Universidade de Coimbra.
- do impresso disponível na Universidade de Lisboa.
- de *e-mail*, para o endereço *geral@museudaciencia.pt*.

2. Ordena os momentos do concurso, do primeiro ao último, colocando um número antes de cada frase.

O número do primeiro momento já está indicado.

__ Envio, até 21 de Dezembro, dos trabalhos realizados.

__ Atribuição dos prémios aos três escalões previstos.

__ Apresentação, até 30 de Novembro, da candidatura ao concurso.

__ Publicação, em livro, dos melhores trabalhos.

1.º Tomada de conhecimento da existência do concurso.

__ Formação das equipas, de cinco a vinte alunos, orientadas por um professor.

A transportar

Lê o texto B, retirado do jornal *on-line Ciência Hoje*. Consulta o vocabulário apresentado a seguir ao texto.

TEXTO B

Quem Quer Ser Galileu?

1 Para celebrar os 400 anos da primeira vez que Galileu Galilei apontou um telescópio¹ ao céu e os 445 anos do seu nascimento, a Comissão Nacional do Ano Internacional da Astronomia (AIA2009) desafia-nos a imitar o mais célebre astrónomo² de sempre.

«E agora eu sou Galileu» é o nome da iniciativa que, a partir de 27 de Fevereiro e até ao fim do ano, pretende recriar por todo o país as observações do cientista que descobriu as fases de Vénus³, quatro dos satélites de Júpiter⁴, os anéis de Saturno⁵, as crateras⁶ da Lua e as manchas solares.

«A iniciativa tem como objectivo levar a todos a reprodução daquilo que foram as observações de Galileu e mostrar o impacto⁷ que elas tiveram na Ciência e na Astronomia», explica, em comunicado, o coordenador do projecto e especialista do Observatório Astronómico de Lisboa, José Afonso.

Até ao fim do ano, há muito para descobrir. As atenções começam por se concentrar na observação das fases do planeta Vénus, mas, em Abril, voltam-se para a Lua. No final do mês de Maio e durante o mês de Junho, todos os telescópios estarão voltados para Saturno e para os seus anéis. Em Julho, Outubro e Novembro, os olhares mais atentos não perderão o Sol de vista. Em Setembro e Outubro, chega o momento de os telescópios procurarem Júpiter e os seus satélites. No final de Novembro, as atenções voltam a centrar-se na observação da superfície da Lua.

A programação dedicada ao astrónomo não se limita às observações. No próximo domingo, o Museu da Ciência da Universidade de Coimbra, sede da Comissão Nacional do Ano Internacional da Astronomia, assinala o nascimento de Galileu Galilei com a palestra⁸ «Hoje nasceu Galileu», pela voz do coordenador português do AIA2009, João Fernandes.

Depois da palestra, as celebrações prosseguem com uma observação colectiva do céu, no Pátio das Escolas, junto à Torre da Universidade. Os telescópios vão procurar Vénus, tal como fez Galileu há quatro séculos.

<http://www.cienciahoje.pt>, 21/02/2009 (texto adaptado)

VOCABULÁRIO

¹ *telescópio* – instrumento destinado à observação dos astros.

² *astrónomo* – cientista que estuda os astros.

³ *fases de Vénus* – aspectos que o planeta apresenta quando observado da Terra.

⁴ *satélites de Júpiter* – corpos celestes que giram à volta do planeta.

⁵ *anéis de Saturno* – matéria que circula em torno de Saturno.

⁶ *crateras* – aberturas no solo.

⁷ *impacto* – efeito.

⁸ *palestra* – exposição oral.

3. Assinala com **X** a opção correcta, de acordo com o sentido do texto B.

3.1. A iniciativa «E agora eu sou Galileu» tem como finalidade

- pesquisar a biografia de Galileu.
- recriar as observações de Galileu.
- dar nomes aos satélites de Júpiter.
- fazer mapas das crateras da Lua.

3.2. De acordo com o calendário da iniciativa «E agora eu sou Galileu», as pessoas são convidadas a observar

- a superfície da Lua, em Fevereiro e Março.
- as fases do planeta Vénus, em Maio e Junho.
- Saturno e os seus anéis, em Julho e Agosto.
- Júpiter e os seus satélites, em Setembro e Outubro.

3.3. «Hoje nasceu Galileu» é o nome de

- um livro sobre o nascimento de Galileu Galilei.
- uma palestra sobre o Museu da Ciência de Coimbra.
- uma palestra sobre o astrónomo Galileu Galilei.
- um livro sobre o Ano Internacional da Astronomia.

3.4. Há quatro séculos, Galileu

- fez descobertas astronómicas importantes.
- fundou o Observatório Astronómico de Lisboa.
- celebrou a descoberta do telescópio.
- visitou o Pátio das Escolas de Coimbra.

4. Assinala com **X**, na coluna **B**, as três opções que, de acordo com o sentido do texto, podem completar a expressão da coluna **A**.

Coluna A	Coluna B
A Comissão Nacional do Ano Internacional da Astronomia pretende	<input type="checkbox"/> comemorar o nascimento de Galileu.
	<input type="checkbox"/> realizar um filme sobre a vida de Galileu.
	<input type="checkbox"/> dar o nome de Galileu a um novo modelo de telescópio.
	<input type="checkbox"/> dar a conhecer as observações do céu feitas por Galileu.
	<input type="checkbox"/> mostrar a importância do trabalho de Galileu.

5. Indica a que se refere a palavra «elas» na expressão «mostrar o impacto que elas tiveram na Ciência e na Astronomia» (linha 9).

6. Copia do texto B uma expressão que justifique a afirmação seguinte.

A seguir à palestra, haverá outra observação do céu.

Página em branco

Lê o Texto C, de José Saramago. Consulta o vocabulário apresentado a seguir ao texto.

TEXTO C

Um Azul para Marte

1 A noite passada fiz uma viagem a Marte. Passei lá dez anos (se a noite dura nos pólos seis meses, não sei por que não hão-de caber dez anos numa noite marciana¹) e tomei muitas notas a respeito da vida que lá se faz. [...]

Em Marte, por exemplo, cada marciano é responsável por todos os marcianos. Não tenho a certeza de ter compreendido bem o que isto quer dizer, mas enquanto lá estive (e foram dez anos, repito), nunca vi um marciano encolher os ombros². (Devo esclarecer que os marcianos não têm ombros, mas o leitor está certamente a perceber a minha ideia.) Outra coisa que me agradou em Marte, é que não há guerras. Nunca houve. Não sei como se arranjam nem eles souberam explicar-mo, talvez porque eu não tenha sido capaz de lhes dizer o que é uma guerra, segundo os padrões³ terrestres. [...]

Em Marte gostaram muito de saber que há na Terra sete cores fundamentais de que se podem tirar milhares de tonalidades. Lá só há duas, branco e preto (com todas as gradações⁴ intermédias), e eles sempre suspeitaram que haveria mais. Garantiram-me que era a única coisa que lhes faltava para serem completamente felizes. E embora me tivessem feito jurar que não falaria do que por lá vi, desconfio bem que estarão dispostos a trocar todos os segredos de Marte pelo processo de obter um azul.

Quando saí de Marte ninguém veio acompanhar-me à porta. Acho que no fundo não nos dão grande atenção. Vêem-nos de longe o planeta, mas estão muito ocupados com os seus próprios assuntos. Disseram-me que só começarão a pensar em viagens espaciais depois de conhecerem todas as cores. É estranho, não é? Por mim, nesta altura, estou hesitante. Posso levar-lhes um bocado de azul (nesga⁵ de céu ou toalha de mar), mas depois? Eles virão certamente por aí abaixo, e eu tenho a impressão de que não vão gostar.

José Saramago, *Deste Mundo e do Outro*, 4.ª edição, Lisboa, Caminho, 1997

VOCABULÁRIO

¹ *marciana* – do planeta Marte.

² *encolher os ombros* – mostrar-se indiferente.

³ *padrões* – modelos.

⁴ *gradações* – variações de uma cor para outra ou de intensidade numa só cor.

⁵ *nesga* – bocado; pedaço.

7. Faz corresponder a cada um dos elementos da **coluna A** o elemento da **coluna B** que permite formar uma afirmação verdadeira, de acordo com o sentido do texto C. Usa cada letra apenas uma vez. Segue o exemplo.

Coluna A	
a.	Os marcianos interessam-se uns pelos outros,
b.	Os marcianos não têm uma explicação para a ausência de guerras no seu planeta,
c.	Os marcianos gostariam de conhecer outras cores,
d.	Os marcianos não prestam grande atenção ao planeta Terra,

Coluna B	
	pois desconhecem as guerras.
	pois, assim, a sua felicidade seria perfeita.
a.	pois cada um é responsável pelos restantes.
	pois receberam o narrador com desconfiança.
	pois têm outros assuntos em que pensar.
	pois a noite no seu planeta dura dez anos.

8. Explica, por palavras tuas, a ideia a que se refere o narrador quando afirma «o leitor está certamente a perceber a minha ideia» (linha 7).

9. Apresenta uma razão para a escolha do título *Um Azul para Marte*. Justifica a tua resposta, referindo informações do texto.

GRUPO II

1. Assinala com **X** a opção que tem um significado equivalente ao significado das frases apresentadas (1.1., 1.2. e 1.3.).

1.1. A Teresa não faz ideia de quem foi Galileu.

- A Teresa imagina quem foi Galileu.
- A Teresa percebe quem foi Galileu.
- A Teresa sabe quem foi Galileu.
- A Teresa desconhece quem foi Galileu.

1.2. O Jorge fez parte do Clube de Astronomia da escola.

- O Jorge pertenceu ao Clube de Astronomia da escola.
- O Jorge ouviu falar do Clube de Astronomia da escola.
- O Jorge divulgou o Clube de Astronomia da escola.
- O Jorge visitou o Clube de Astronomia da escola.

1.3. O professor fez de conta que estava a ler os astros.

- O professor respondeu que estava a ler os astros.
- O professor afirmou que estava a ler os astros.
- O professor explicou que estava a ler os astros.
- O professor fingiu que estava a ler os astros.

2. Completa, correctamente, os espaços em branco com uma das três opções apresentadas entre parênteses.

- a. O cometa apareceu _____ (ao / com o / no) céu e voltou a desaparecer.
- b. O Carlos discorda _____ (com a / da / pela) Marta quanto à importância do Zodíaco.
- c. As constelações são constituídas _____ (em / para / por) estrelas.
- d. Os cientistas andam sempre à procura _____ (a / de / por) novas hipóteses.

GRUPO III

Imagina que estás numa ilha deserta e que uma das tuas ocupações é manter um diário. Escreve uma página do teu diário, num texto com um mínimo de 80 e um máximo de 120 palavras.

Não assines o texto.

No teu texto, debes:

- contar como chegaste à ilha deserta;
- descrever três características dessa ilha;
- apresentar as tuas ocupações diárias;
- dar outras informações que aches interessantes.

Antes de começares a escrever, toma atenção às instruções que se seguem.

- Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência entre dois espaços em branco (exemplo: *Compra-me / a / senha / às / 13.00.* – 5 palavras).
- Se fizeres rascunho, copia o texto para a folha de prova, porque só será classificado o que estiver escrito na página seguinte.

COTAÇÕES DA PROVA

	<u>Código</u> <u>29</u>	<u>Código</u> <u>839</u>
GRUPO I	50 pontos	100 pontos
1.		
1.1.	2 pontos	4 pontos
1.2.	2 pontos	4 pontos
1.3.	2 pontos	4 pontos
2.	4 pontos	8 pontos
3.		
3.1.	2 pontos	4 pontos
3.2.	2 pontos	4 pontos
3.3.	2 pontos	4 pontos
3.4.	2 pontos	4 pontos
4.	6 pontos	12 pontos
5.	2 pontos	4 pontos
6.	4 pontos	8 pontos
7.	8 pontos	16 pontos
8.	6 pontos	12 pontos
9.	6 pontos	12 pontos
 GRUPO II	 20 pontos	 40 pontos
1.		
1.1.	2 pontos	4 pontos
1.2.	2 pontos	4 pontos
1.3.	2 pontos	4 pontos
2.	4 pontos	8 pontos
3.	4 pontos	8 pontos
4.	6 pontos	12 pontos
 GRUPO III	 30 pontos	 60 pontos
TOTAL	<hr/> 100 pontos	<hr/> 200 pontos